



ORAÇÕES

OLÁ, bem-vindo(a) a mais um encontro! Nossa missão, hoje, é estudar, AINDA, os ORAÇÕES.

Mas, antes de iniciarmos nossos estudos eu gostaria de fazer alguns comentários com você.

Esse assunto é **MUITO IMPORTANTE**. Trata-se de um conteúdo extenso com muitas particularidades e, para você lograr êxito no que tange ao domínio do assunto deverá dobrar sua **ATENÇÃO AO LER** esta apostila e assistir às videoaulas.

O "PULO DO GATO" cobrado pela banca que fazer. Atente às explicações

nesse assunto é saber como ele é organiza o concurso que você irá e na resolução comentada das

questões em videoaula direcionarei o que é mais importante você focar para o seu concurso.

Nossa reflexão motivacional de hoje é:

"OPORTUNIDADES NÃO SURGEM. É VOCÊ QUE AS CRIA". (CHRIS GROSSER)

VAMOS AO QUE INTERESSA.

"TAMU JUNTU I INTERAGINDU!!!".



CONCEITOS INICIAIS

A fim de compreendermos os conceitos de ORAÇÕES, devemos ter fixado os conceitos de CONJUNÇÕES. As ORAÇÕES e CONJUNÇÕES são dois componentes da LÍNGUA PORTUUESA que caminham de maneira entrelaçada. Eles se complementam. Vejamos uma breve definição das CONJUNÇÕES e, enfim, iniciaremos nosso estudo sobre as ORAÇÕES.

A função principal das **CONJUNÇÕES** é, conforme Cunha e Cintra (2013) **RELACIONAR** duas orações ou dois termos semelhantes da mesma oração.

Há, porém, dois tipos de **CONJUNÇÕES**: as coordenativas e as subordinativas.

COORDENATIVAS

- •liga termos/orações de idêntica função gramatical.
- •Gosta de matemática, <u>mas</u> prefere português.

SUBORDINATIVAS

- liga duas orações de modo que, uma depende da outra para adquirir sentido.
 - •É necessário *que* estudes a matéria.
- ⇒ AS CONJUNÇÕES COORDENATIVAS introduzem ORAÇÕES COORDENADAS.
- ⇒ AS CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS introduzem ORAÇÕES SUBORDINADAS.

Outros conceitos de <u>EXTREMA</u> relevância que você precisa manipular ao estudar as **ORAÇÕES** são os **TERMOS DA ORAÇÃO** e os pressupostos de *FRASE*, *ORAÇÃO* e *PERÍODO*.

Caso persista alguma dúvida acerca dos conteúdos de CONJUNÇÕES, TERMOS DA ORAÇÃO, FRASE, ORAÇÃO e PERÍODO, se você adquiriu nosso curso completo, consulte as apostilas que tratam desses assuntos, lá vocês poderão sanar suas dúvidas. Mas, se não adquiriram nosso material completo, vocês podem adquiri-lo de forma completa, ou, ainda, somente as apostilas que contemplam tais assuntos.



Se mesmo assim, não te interessar a compra de nosso material ou se não tem condições de comprá-lo, recomendo que consultem uma gramática.

O importante é que não restem dúvidas referentes ao assunto, pois uma dúvida não sanada pode repercutir em uma questão perdida.

OK PESSOAL???

BLZ!!! VOU TENTAR EXPLICAR A BASE DAS RELAÇÕES ORACIONAIS PARA VOCÊS DE MANEIRA BEM SIMPLES!!!

VAMU QUI VAMU!!!

Quando estudamos as **CLASSES GRAMATICAIS** nós aprendemos que elas possuem suas classificações peculiares, ou seja, **MORFOLÓGICAS**.

Ex: um SUBST. tem a função de NOMEAR seres/coisas.

Ok??? Não foi isso que aprendemos???

Blz!!!

Vamos continuar nosso raciocínio!!!

Ao encerrarmos nosso estudo sobre as **CLASSES GRAMATICAIS**, iniciamos o estudo sobre as **REGRAS** através das quais as **PALAVRAS** [classes gramaticais] se combinam para formar as **FRASES**, isto é, **SINTAXE**.

Dentro da **SINTAXE** aprendemos os **TERMOS DA ORAÇÃO** e que esses termos da **ORAÇÃO**, regra geral, são as **CLASSES GRAMATICAIS** exercendo funções **SINTÁTICAS**, fugindo de sua função **TÍPICA**, que é a **MORFOLÓGICA**.

Ex: um ADJ. pode exercer, dentro de uma sentença, a função de Predicativo do Suj., de Adjunto Adnominal, entre outros.

Blz, até aqui???

Há uma observação que é a <u>CHAVE</u> para iniciarmos nossos estudos sobre as <u>ORAÇÕES</u>.

Observem acima, que eu falei que as <u>CLASSES DE PALAVRAS</u>, <u>REGRA</u>

<u>GERAL</u>, exercem <u>FUNÇÕES SINTÁTICAS</u>. Quando se fala "<u>REGRA GERAL</u>" é porque existem "<u>EXCEÇÕES</u>".

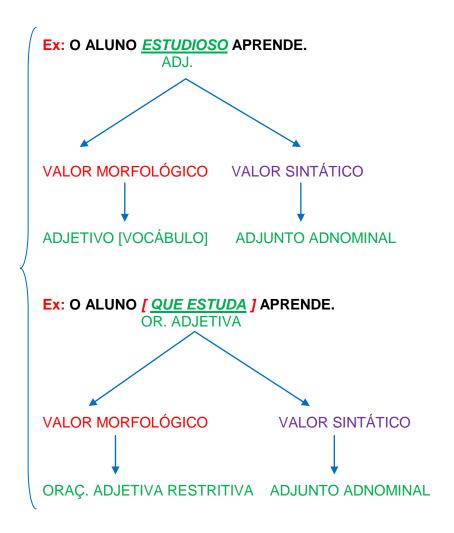
VEJAMOS TAIS EXCEÇÕES.



Vocês se recordam que ao estudarmos os TERMOS DA ORAÇÃO nós descobrimos que além de uma CLASSE DE PALAVRA [SUBST., ADJ., ADV., etc] representar um TERMO DA ORAÇÃO, ou seja, exercer uma FUNÇÃO SINTÁTICA, há, também, casos em que uma ORAÇÃO com FUNÇÃO [SUBSTANTIVA, ADJETIVA e ADVERBIAL] pode exercer a FUNÇÃO SINTÁTICA de um TERMO DA ORAÇÃO, relacionando-se, ao invés de ser palavra com palavra, ORAÇÃO com ORAÇÃO.

Em linhas gerais, o que você precisa entender é que uma ORAÇÃO pode substituir uma CLASSE DE PALAVRA dentro de uma SENTENÇA permanecendo seu VALOR MORFOLÓGICO e SINTÁTICO.

VEJAMOS COMO ISSO FUNCIONA NA PRÁTICA!!!



OBSERVEM, SENHORES e SENHORAS!!!



O ALUNO ESTUDIOSO APRENDE.

O ALUNO **QUE ESTUDA** APRENDE

Ambos os termos grifados possuem o mesmo valor MORFOLÓGICO e SINTÁTICO, o que diferencia um do outro é a natureza oracional, o segundo, é uma ORAÇÃO SUBORDINADA ADJETIVA RESTRITIVA.

Quando estudamos os TERMOS DA ORAÇÃO aprendemos o modo como as palavras se relacionam para formarem uma ORAÇÃO ABSOLUTA.

Agora, estudaremos, em **ORAÇÕES**, como as **ELAS** se relacionam para formarem um **PERÍODO COMPOSTO**, isto é, <u>com mais de uma oração</u>.

Para isso, é importante terem em mente que, agora, analisaremos, no lugar de palavras, quais as **FUNÇÕES SINTÁTICAS** exercidas pelas **ORAÇÕES** dentro de um **PERÍODO COMPOSTO**.

1. CLASSIFICAÇÒES

As ORAÇÒES podem ser COORDENADAS e SUBORDINADAS. Vejamos as subcategorias de cada uma delas:

1.1 COORDENADAS

As ORAÇÕES COORDENADAS são orações **AUTÔNOMAS**, isto é, **INDEPENDENTES**. O **PERÍODO** formado por mais de uma ORAÇÃO COORDENADA é denominado **PERÍODO COMPOSTO POR COORDENAÇÃO**.

As ORAÇÕES COORDENADAS dividem-se em ASSINDÉTICAS e SINDÉTICAS.

⇒ ASSINDÉTICAS – S/ CONECTIVO
 ⇒ SINDÉTICAS – C/ CONECTIVO



As ORAÇÕES COODERNADAS SINDÉTICAS DIVIDEM-SE EM:

- ⇒ ADITIVA
- ⇒ ADVERSATIVA
- ⇒ CONCLUSIVA
- ⇒ ALTERNATIVA
- ⇒ EXPLICATIVA

OBSERVEM A FIGURA ABAIXO!!!



AGORA, VEJAMOS OS EXEMPLOS REFERENTES A CADA UMA DELAS.

EX: [O PROFESSOR CHEGOU CEDO] [<u>E DEU AULA</u>].

OR. COORD. ASSIND.

OR. COORD. SIND. ADITIVA

EX: [O ALUNO ESTUDOU,] [MAS NÃO FOI APROVADO].
OR. COORD. ASSIND. OR. COORD. SIND. ADVERSATIVA

EX: [O ALUNO ESCOLHEU O CURSO CERTO] [OU ESCOLHEU O ERRADO]?
OR. COORD. ASSIND. OR. COORD. SIND. ALTERNATIVA

EX: [O ALUNO ESTUDA,] [LOGO SERÁ APROVADO].
OR. COORD. ASSIND. OR. COORD. SIND. CONCLUSIVA

EX: [ESTUDE MAIS,] [POIS A PROVA É DIFÍCIL].

OR. COORD. ASSIND.

OR. COORD. SIND. EXPLICATIVA





1.2 SUBORDINADAS

AS ORAÇÕES SUBORDINADAS são **DEPENDENTES**, ou seja, <u>NÃO</u> possuem <u>AUTONOMIA</u>. Elas <u>FUNCIONAM</u> como <u>TERMOS</u> <u>DA ORAÇÃO</u> [<u>ESSENCIAIS</u>, <u>INTEGRANTES</u> e <u>ACESSÓRIOS</u>]. Um período formado por mais de uma <u>ORAÇÃO</u> <u>SUBORDINADA</u> é denominado <u>PERÍODO COMPOSTO POR SUBORDINAÇÃO</u>. As ORAÇÕES SUBORDINADAS dependem de uma ORAÇÃO que não exerce nenhuma função sintática, CHAMADA de <u>ORAÇÃO PRINCIPAL</u>.

OLÁ PESSOAL!!!

LEMBREM-SE, AQUI, DO QUE EU FALEI LÁ EM CIMA.

A ORAÇÃO SUBORDINADA PODERÁ SUBSTITUIR E ASSUMIR A FUNÇÃO

DE UM:

- ⇒ SUBSTANTIVO
- ⇒ ADJETIVO
- ⇒ ADVÉRBIO

INICIEMOS, analisando as <u>ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS</u>!!!

1.2.1 ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS

As OR, SUBORD, ADJ, subdividem-se em:

- ⇒ RESTRITIVAS
- ⇒ EXPLICATIVAS

As OR. SUBORD. ADJ. RESTRITIVAS caracterizam-se por RESTRINIR, LIMITAR o significado do SUBST./PRON. ANTEPOSTO A ELAS. São introduzidas por PRONOME RELATIVO. SÃO INDISPENSÁVEIS AO SENTIDO DA SENTENÇA.

[OBS:] => S/ VÍRGULAS ou C/ VÍRGULAS NO FIM.

EX: [O ALUNO [QUE ESTUDA] APRENDE]
OR. S. ADJ. RESTRITIVA
PRON. RELATIVO





AS ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS EXPLICATIVAS DESIGNAM ao <u>ANTECEDENTE</u> um <u>VALOR ACESSÓRIO</u>. <u>NÃO SÃO INDISPENSÁVEIS</u> AO SENTIDO ESSENCIAL DA FRASE.

[OBS:] ENTRE VÍRGULAS, REGRA GERAL.

[UELTON, [QUE É O DONO DO CURSO] DÁ AULA A VOCÊS].

OR. SUBORD. ADJ. EXPLICATIVA

PRON. RELATIVO



RECOMENDO QUE AO ESTUDAREM AS ORAÇÕES ADJETIVAS, RETORNEM AO ASSUNTO DOS <u>PRONOMES RELATIVOS</u>. NO TÓPICO DE PRONOMES RELATIVOS DE NOSSA APOSTILA DE PRONOMES VOCÊS ENCONTRARÃO ALGUMAS OBSERVAÇÕES IMPORTANTES SOBRE ORAÇÕES ADJETIVAS INTRODUZIDAS PELOS DIVERSOS PRONOMES RELATIVOS. PERCAM ESSE TEMPO DE RETORNAR AO ASSUNTO, POIS ENRIQUECERÁ, MUITÍSSIMO, SEU CONHECIMENTO ACERCA DAS ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS E, AINDA, TE CONCEDERÁ UM MAIOR APOIO PARA RESOLVER QUESTÕES ATINENTES AO TEMA.

1.2.2 ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS



As ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS, como o nome já prediz, possuem FUNÇÃO SUBSTANTIVA, ou seja, representam os TERMOS DA ORAÇÃO. As OR. SUBORD. SUBST., REGRA GERAL, são introduzidas por CONJUNÇÃO SUBORDINATIVA INTEGRANTE "QUE" e, algumas vezes, pela CONJUNÇÃO SUBORDINATIVA INTEGRANTE "SE".

As ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS PODEM SER:

- SUBJETIVA = SUJEITO
- ⇒ OBJETIVA DIRETA = OBJETO DIRETO
- ⇒ **OBJETIVA INDIRETA** = OBJETO INDIRETO
- ⇒ **PREDICATIVA** = PREDICATIVO
- ⇒ COMPLETIVA NOMINAL = COMPLEMENTO NOMINAL
- ⇒ **APOSITIVA** = APOSTO
- ⇒ COM AGENTE DA PASSIVA = AGENTE DA PASSIVA

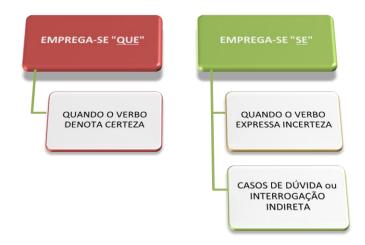


MAS, PROFESSOR!!! QUANDO É QUE A ORAÇÃO SUBORDINADA SUBSTANTIVA É INTRODUZIDA PELA CONJUNÇÃO INTEGRANTE "QUE" E QUANDO É INTRODZIDA PELA CONJ. INTEGRANTE "SE"???

BOA PERGUNTA ALUNO/ALUNA!!!

VEJA, ABAIXO, A RESPOSTA.





VEJAMOS, AGORA, O EXEMPLO DE CADA UMA DAS ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS.

PARA ANALISAR AS ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS EXISTE UM BIZU. IDENTIFIQUE A ORAÇÃO PRINCIPAL que é o termo REGENTE do PERÍODO. A ORAÇÃO SUBORDINADA é o termo REGIDO, pois será ela o TERMO DA ORAÇÃO que completará o sentido da ORAÇÃO PRINCIPAL.

LEMBRA QUE EU DISSE QUE A **ORAÇÃO SUBSTANTIVA** POSSUI UM **VALOR SUBSTANTIVO**, POIS SUBSTITUI UM SUBSTANTIVO EXERCENDO AS **MESMAS FUNÇÕES** QUE ELE DESEMPENHA EM UMA ORAÇÃO???

ENTÃO, AO ANALISAREM UM PERIODO IDENTIFIQUEM A ORAÇÃO PRINCIPAL [REGENTE] E SUBSTITUAM A ORAÇÃO SUBORDINADA PELOS PRONOMES DEMONSTRATIVOS [ISTO,ISSO, AQUILO, ESTE, ESSE, AQUELE, ESTA, ESSA, AQUELA].

ASSIM, FICA MAIS FÁCIL PARA VC ENXERGAR QUAL A FUNÇÃO QUE A SUBORDINADA EXERCE EM RELAÇÃO À PRINCIPAL.

EX: [BASTA] [QUE ESTUDE A MATÉRIA]. >> FUNÇÃO DE SUJEITO

O.P OR. S. S. SUBJETIVA C/VERBO IMPESSOAL NA OR. PRINC.

BASTA ISTO >> ISTO = [QUE ESTUDEM A MATÉRIA].

S.S S.S





NÃO ME ALONGAREI MUITO REPETINDO ESSA MESMA ESTRUTURA, MAS ELA SE APLICA A TODOS OS CASOS DE OR. SUBORD. SUBST.

OK PESSOAL???

TROQUEM SEMPRE A SUBORDINADA POR UM DOS PRONOMES INDICADOS CONCORDANDO SEMPRE COM A OR. PRINC., FICARÁ FÁCIL DE IDENTIFICAREM A FUNÇÃO DA ORAÇÃO.

```
EX: [FALA-SE] [QUE HAVERÁ NOVA GUERRA]. >> FÇ DE SUJ.

O.P OR. S. S. SUBJETIVA C/PRON. APASSIVADOR NA O.P

FALA-SE ISTO >> ISTO = [QUE HAVERÁ NOVA GUERRA].

S.S S.S
```

EX: [QUEM ESTUDA] [APRENDE]. >> FÇ DE SUJ.

O.P

OR. S. S. SUBJETIVA INTRODUZIDA PELO PRON. INDEFINIDO "QUEM"

EX: [É NECESSÁRIO] [QUE ESTUDEM A MATÉRIA]. >> FÇ DE SUJ.

O.P

OR. S. S. SUBJETIVA C/ [V.L + P.S] NA OR. PRINC.

EM SÍNTESE, OS PRINCIPAIS CASOS DE <u>OR. SUBORD. SUBST.</u> SUBJETIVA SÃO:

- ⇒ C/ VERBO IMPESSOAL NA OR. PRINC.
- ⇒ C/ PRON. APASSIVADOR NA OR. PRINC.
- ⇒ INTRODUZIDA POR PRON. INDEFIN. "QUEM"
- ⇒ C/[V.L + P.S] NA OR. PRINC.

EX: [O NECESSÁRIO É] [QUE ESTUDEM A MATÉRIA]. >> FÇ DE PREDICATIVO

O.P

OR. S. S. PREDICATIVA



```
EX: [ESPERO] [QUE VOCÊS ESTUDEM]. >> FÇ DE O.D

O.P OR. S. S. OBJETIVA DIRETA

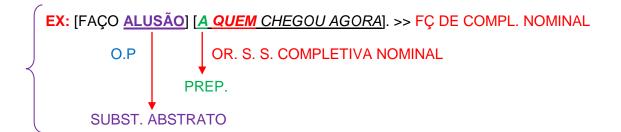
COMPLEMENTOS

VERBAIS

EX: [NECESSITO] [DE QUE ME AJUDEM]. >> FÇ DE O.I

O.P OR. S. S. OBJETIVA INDIRETA

PREP.
```



EX: [SÓ LHES PEÇO UM FAVOR:] [QUE ESTUDEM A MATÉRIA]. >> FÇ DE APOST.

O.P

OR. S. S. APOSITIVA

EX: [ELE FOI PUNIDO] [POR QUEM CHEGOU]. >> FÇ DE AGENTE DA PASSIVA

O.P

OR. S. S. C/ FÇ DE AG. PASSIVA

1.2.3 ORAÇÒES SUBORDINADAS ADVERBIAIS

As ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS são introduzidas pelas chamadas CONJ. SUBORDINATIVAS ADVERBIAIS, as quais dão origem às seguintes CIRCUNSTÂNCIAS:

ATENÇÃO!!!

CANDIDATOS, esse é um assunto MUITO cobrado em provas.





VEJAMOS CADA UMA DAS ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS EM PARTICULAR, SEGUIDAS DE SUAS CONJUNÇÕES INTRODUTÓRIAS!!!



<u>CAUSAIS</u> - introduzem uma Or. Subord. que expressa causa.

- •Não aprende porque não estuda.
- •como [=porque], porque, pois, porquanto, pois que, por isso, já que, uma vez que, visto que, etc.

<u>CONSECUTIVAS</u> - introduzem uma Or. Subord. que denota uma consequência de algo mencionado na Or. Principal.

- •Estudou tanto que enlouqueceu.
- •que [precedido de tal, tão, tanto, tamanho], de sorte que, de modo que, de forma que, de maneira que, etc.

COMPARATIVAS - introduzem uma Or. Subord. que encerra o segundo elemento de uma comparação.

- •Estuda <u>como</u> um louco.
- •como, assim como, bem como, como se, que nem, que e do que [após mais, menos, maior, menor, melhor e pior], qual [após tal], quanto [após tanto], etc.

<u>CONDICIONAIS</u> - introduzem uma Or. Subord. que apresenta uma condição/hipótese a fim de que ocorra ou não um fato expresso na Or. Principal.

- <u>Se</u> fosse mais dedicado, seria aprovado.
- •se, caso, contanto que, salvo se, sem que [= se não], dado que, desde que, a menos que, a não ser que, etc.

<u>CONCESSIVAS</u> - introduzem uma Or. Subord. que permite um fato contrário ao apresentado na Or. principal, porém insuficiente para anulá-la.

- Embora soubesse tudo, faltou-lhe atenção
- •embora, conquanto, ainda que, mesmo que, posto que, se bem que, por mais que, por menos que, apesar de que, nem que, que, etc.

FINAIS - introduzem uma Or. Subord. que apresenta a finalidade da Or. Principal.

- Escolheu o Interação *para* estudar.
- •a fim de que, para que, porque [= para que], etc.

TEMPORAIS - introduzem uma Or. Subord. denotadora de uma circunstância de tempo.

- Assim que cheguei, comecei a gravação.
- •quando, antes que, depois que, até que, logo que, sempre que, assim que, desde que, todas as vezes que, cada vez que, apenas, mal, que [= desde que], etc.

<u>CONFORMATIVAS</u> - introduzem uma Or. Subord. que apresenta a conformidade de uma ideia com a expressa pela Or. Principal.

- Como tenho afirmando, nunca foi tão fácil estudar.
- •conforme, como [=conforme], segundo, consoante, etc.

PROPORCIONAIS - introduzem uma Or. Subord. que indica um fato simultâneo ao expresso pela Or. Principal.

- À medida que estuda , aprende.
- à medida que, ao passo que, à proporção que, enquanto, quanto mais.../quanto menos... mais/menos [e combinações tanto mais, menos, tanto menos].





ATENÇÃO!!!

Há um fenômeno denominado POLISSEMIA CONJUNCIONAL, o qual caracteriza-se pela dilatação valorativa de algumas conjunções, isto é, pela extensão dos significados que algumas conjunções possuem.

Vejamos algumas delas!!!



Cunha e Cintra (2013) denominam tal fenômeno como sendo "condicionado ao contexto" em que estiverem empregadas tais conjunções. A banca da sua prova ainda pode, "MALICIOSAMENTE", cobrar no enunciado para VOCÊ, CANDIDATO, que marque a alternativa em que há "CIRCUNSTÂNCIAS FRONTEIRIÇAS", Cunha e Cintra (2013) exemplificam esse conceito com algumas ocorrências, como: "a CONDIÇÃO DA CONCESSÃO, o FIM DA CONSEQUÊNCIA, etc".

2. ORAÇÒES REDUZIDAS

AGORA, estudaremos as **ORAÇÕES REDUZIDAS**. As ORAÇÕES, REGRA GERAL, apresentam-se na forma **DESENVOLVIDA**. A fim de compreendermos a diferença entre uma ORAÇÃO DESENVOLVIDA e uma OR. REDUZIDA, precisamos, antes, entender alguns <u>CONCEITOS</u> que marcam as <u>DIFERENÇAS</u> entre cada uma delas.

A distinção entre uma OR. **DESENVOLVIDA** e outra **REDUZIDA** repousa na:

- ⇒ PRESENÇA ou AUSÊNCIA do *NEXO SUBORDINATIVO*; e
 - ⇒ FORMA FINITA ou INFINITA do VERBO.





- INDICATIVO

<u>NEXO SUBORDINATIVO</u> >> SÃO os RESPONSÁVEIS POR INTRUDUZIREM UMA ORAÇÃO SUBORDINADA. SÃO ELES:

- PRONOMES RELATIVOS

- CONJUNÇÃO SUBORDINATIVA

- ADVERBIAL

FORMA FINITA ou INFINITA DO VERBO >> SÃO os RESPONSÁVEIS PELA IDENTIFICAÇÃO DO <u>DESENVOLVIMENTO</u> ou <u>REDUÇÃO</u> de uma ORAÇÃO. SÃO ELAS:

FORMA FINITA – VERBOS NAS FORMAS DO

- SUBJUNTIVO

- INFINITIVO

FORMA INFINITA – VERBOS NAS FORMAS NOMINAIS
- PARTICÍPIO

AGORA, que sabemos os CONCEITOS basilares que distinguem as orações DESENVOLVIDAS e REDUZIDAS, podemos descrever cada uma delas. É bom saberem que já estudamos as **ORAÇÕES DESENVOLVIDAS**, só estamos, aqui, definindo como elas se constroem. Nosso foco é ANALISAR as **ORAÇÕES REDUZIDAS**.

- Quando uma ORAÇÃO possui **NEXO SUBORDINATIVO** e contém VERBO em forma **FINITA**, ela é **DESENVOLVIDA**.
- Quando uma ORAÇÀO <u>NÃO</u> possui **NEXO SUBORDINATIVO** e contém VERBO em forma **INFINITA**, ela é **REDUZIDA**.





MAS, QUEIROZ, E QUANDO ELA <u>NÃO</u> POSSUI NEXO SUBORDINATIVO E CONTÉM VERBO EM FORMA FINITA, ELA É O QUE???

CARAMBA!!! CANDIDATO/CANDIDATA, EXCELENTE PERGUNTA??? COMO EU ME ESQUECI DE FAZER ESSE COMENTÁRIO???

 - Quando uma ORAÇÃO NÃO possui NEXO SUBORDINATIVO, mas possui verbo em FORMA FINITA, ela é denominada JUSTAPOSTA. ESTAS, nós veremos após as REDUZIDAS.

VEJAMOS UMA SÍNTESE DO QUE FALAMOS ACIMA!!!

- ORAÇÃO DESENVOLVIDA = [C/ NEXO SUBORD. e VERBO no IND./SUBJ.].

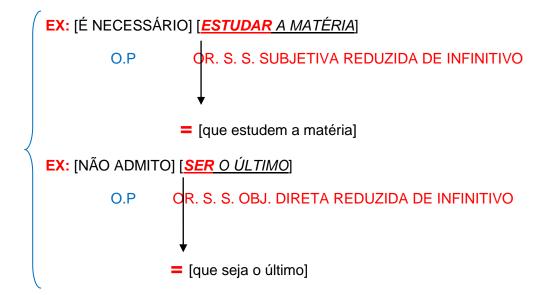
- ORAÇÃO REDUZIDA = [S/ NEXO SUBORD. e VERBO nas FORM. NOMINAIS].

- ORAÇÃO JUSTAPOSTA = [S/ NEXO SUBORD. e VERBO no IND./SUBJ.].

AS ORAÇÕES JUSTAPOSTAS SÃO INTRODUZIDAS POR <u>PRON.</u> INDEFINIDOS, <u>PRON. INTERROGATIVOS</u> ou <u>ADVÉRBIOS INTERROGATIVOS</u>, e não por CONJ. INTEGRANTE.

2.1 ORAÇÕES SUBSTANTIVAS REDUZIDAS

As orações SUBSTANTIVAS SÃO, SOMENTE, REDUZIDAS DE INFINITIVO.







TODAS AS ORAÇÕES SUBSTANTIVAS PODEM SER <u>REDUZIDAS DE</u> <u>INFINITIVO</u>.

2.1 ORAÇÕES

ADJETIVAS REDUZIDAS

As orações **ADJETIVAS** podem ser **REDUZIDAS** DE <u>INFINITIVO</u>, <u>GERÚNDIO</u> e <u>PARTICÍPIO</u>.

EX: [ESTÁ MARCADA A PROVA] [<u>A REALIZAR-SE</u> NO PRÓXIMO MÊS].

O. P OR. S. ADJ. RESTRITIVA REDUZIDA DE INFINITIVO

EX: [O ALUNO ESTUDANDO] [APRENDE].

O.P

OR. S. ADJ. RESTRITIVA REDUZIDA DE GERÚNDIO

EX: [AS ROSAS BRANCAS AGRESTES] [TRAZIDAS DO FIM DOS MONTES]

O.P

(F. PESSOA, OP, 118)

OR. S. A. RESTRITIVA REDUZIDA DE PARTICÍPIO

2.2 ORAÇÕES ADVERBIAIS REDUZIDAS

As orações **ADVERBIAIS** podem ser **REDUZIDAS** de <u>INFINITIVO</u>, <u>GERÚNDIO</u> e **PARTICÍPIO**.

As **ADVERBIAIS REDUZIDAS** DE **INFINITIVO** podem ser:

- ⇒ CAUSAIS
- ⇒ CONCESSIVAS
- ⇒ CONDICIONAIS
- ⇒ CONSECUTIVAS
- ⇒ FINAIS
- ⇒ TEMPORAIS





EX: [ESSE ALUNO É MALUCO] [EM ESTUDAR ÀQUELA HORA].

O.P OR. S. ADV. CAUSAL REDUZIDA DE INFINITIVO

As orações ADVERBIAIS REDUZIDAS de GERÚNDIO podem ser:

- ⇒ TEMPORAIS (MAIORIA ESMAGADORA DOS CASOS)
- ⇒ CAUSAIS
- ⇒ CONCESSIVAS

> MINORIA

⇒ CONDICIONAIS

EX: [<u>SAINDO DO TRABALHO</u>], [ENCONTREI UM ALUNO APAVORADO].

O.P

OR. S. ADV. TEMPORAL REDUZIDA DE GERÚNDIO

EX: [ESTUDANDO BEM,] [VOCÊ PASSARIA].

O.P

OR. S. ADV. CONDICIONAL REDUZIDA DE GERÚNDIO

As orações **ADVERBIAIS REDUZIDAS** de **PARTICÍPIO** podem ser:

- ⇒ TEMPORAIS (MAIS COMUNS)
- ⇒ CAUSAIS
- ⇒ CONCESSIVAS

├ MENOS COMUNS

⇒ CONDICIONAIS

EX: [<u>ACABADA</u> A PROVA,] [SAIU TRISTE].

O.P

OR. S. ADV. TEMPORAL REDUZIDA DE PARTICÍPIO

EX: [DESESPERADO,] [PARECIA UM DOIDO POR TODA A CASA].

O.P

OR. S. ADV. CAUSAL REDUZIDA DE PARTICÍPIO



3. ORAÇÕES JUSTAPOSTAS

Como já observamos, no início do estudo sobre as ORAÇÕES REDUZIDAS, as orações JUSTAPOSTAS não possuem NEXO SUBORDINATIVO e possuem verbo no INDICATIVO/SUBJUNTIVO. São elas ligadas à OR. PRINC., ou introduzidas por *PRON. INDEFINIDO*, *PRONOME_RELATIVO* ou *ADVÉRBIO RELATIVO*, e não por CONECTIVOS, como de costume.

SOMENTE as orações <u>SUBORDINADAS</u> **SUBSTANTIVAS** e **ADVERBIAIS** podem ser **JUSTAPOSTAS**.

AÍ VOCÊS ME PERGUNTAM:

- E AS ADJETIVAS QUEIROZ???

E EU RESPONDO:

- AS <u>OR. SUBORD. ADJETIVAS</u> SÃO LIGADAS/UNIDAS POR PRONOME RELATIVO, QUE É O SEU CONECTIVO, E NÃO POR CONJUNÇÕES. PORTANTO, CHEGAMOS À CONCLUSÃO QUE **TODA OR. SUBORD. ADJETIVA** É CONEXA, OU SEJA, <u>NÃO PODE SER JUSTAPOSTA</u>.

ISSO OCORRE PORQUE O PRONOME RELATIVO CONSTITUI A OR. SUBORD. ADJETIVA RELACIONANDO UM SUBSTANTIVO/PRONOMINAL DA ORAÇÃO PRINCIPAL COM UM VERBO DA SUBORDINADA. AO OMITIR O PRONOME RELATIVO, A ORAÇÃO FICARIA SEM SENTIDO.

OK PESSOAL???

BLZ???

DEU PARA ENTENDER???
ENTÃO. VAMOS AO QUE INTERESSA!!!

Todas as orações **SUBSTANTIVAS** podem ser **JUSTAPOSTAS**

- ⇒ SUBJETIVA
- ⇒ PREDICATIVA
- ⇒ OBJ. DIRETA
- ⇒ OBJ. INDIRETA
- ⇒ COMPLETIVA NOMINAL
- ⇒ APOSITIVA





EX: [QUEM ESTUDA] [APRENDE].

O.P

OR. S. SUBST. SUBJETIVA JUSTAPOSTA INTRODUZIDA PELO PRON. INDEFINIDO "QUEM"

Vejamos as principais orações ADVERBIAIS JUSTAPOSTAS.

- ⇒ CONSECUTIVA
- ⇒ CONDICIONAL
- **⇒** TEMPORAL
- ⇒ CAUSAL

ANALISEMOS ATRAVÉS DE UM CONTRASTE ENTRE UMA OR. ADVERBIAL CONEXA (LIGADA À OR. PRINC. C/ CONECTIVO) E OUTRA JUSTAPOSTA.

EX: [VOU-ME EMBORA] [PORQUE É TARDE].

O.P OR. S. ADV. CAUSAL CONEXA

EX: [VOU-ME EMBORA] [É TARDE].

O.P OR. S. ADV. CAUSAL JUSTAPOSTA

Assim, encerramos nossa aula sobre as ORAÇÕES. Espero ter contribuído com a evolução do seu conhecimento, de modo a facilitar a sua aprendizagem através do conteúdo ministrado. Ficamos por aqui e até o nosso próximo encontro.

HASTA LA VISTA!!!

SEM SANGUE NÃO HÁ VITÓRIA!!!

FÉ NA MISSÃO!!!





COMO O ASSUNTO É COBRADO EM MINHA PROVA?



	EsSA	
ORAÇÕES		IDENTIFICAR as RELAÇÕES DE SENTIDO estabelecidas pelas conjunções nas ORAÇÕES.
		CONHECER as CONCEITUAÇÕES das RELAÇÕES SEMÂNTICAS .
		DIFERENCIAR CONJUNÇÕES INTEGRANTES PRÓPRIAS [QUE e SE – que introduzem OR. SUBORD. SUBST.].
	Ε	CONHECER AS CONJUNÇÕES que estabelecem <u>MAIS DE UMA</u> <u>RELAÇÃO SEMÂNTICA</u> [QUE / COMO / POIS, etc].
	S	IDENTIFICAR AS <u>FUNÇÕES SINTÁTICAS</u> DAS ORAÇÕES (SUBSTANTIVAS, ADJETIVAS e ADVERBIAS)
IMPORTANTE	A	DIFERENCIAR OR. DESENVOLVIDAS e REDUZIDAS
		ORAÇÕES ADVERBIAIS saber as [<u>RELAÇÕES DE</u> <u>CIRCUNSTÂNCIAS</u>] – principais – CAUSA, CONSEQUÊNCIA, CONCESSÃO, CONDIÇÃO, FINALIDADE
		ORAÇÕES COORDENADAS – principais – CONCLUSIVAS, ADVERSATIVAS e EXPLICATIVAS
		ORAÇÕES COORDENADAS – vem caindo – SUBJETIVA, OBJETIVA DIRETA e COMPLETIVA NOMINAL
		QUESTÕES DA <u>EsSA</u> são <u>SIMPLES</u> . EXIGE-SE <u>CONHECIMENTOS</u> E <u>CONCEITOS BÁSICOS</u>



EXERCÍCIOS

- 1- (EsSA/2015) O desafio consiste em garantir o abastecimento às grandes cidades brasileiras nos próximos anos, **uma vez que** é previsto crescimento populacional e, consequentemente, aumento das demandas de consumo. A conjunção em negrito
 - a) conecta orações integrantes.
 - b) inicia uma oração coordenativa.
 - c) expressa causa.
 - d) denota finalidade
 - e) é indicadora de explicação
- 2- (EsSA/2013) No período: "Espero **que ele venha a São Paulo.**", a oração em destaque classifica-se sintaticamente como
 - a) subordinada substantiva objetiva direta.
 - b) subordinada substantiva objetiva indireta.
 - c) subordinada substantiva subjetiva.
 - d) subordinada adjetiva restritiva.
 - e) subordinada adjetiva explicativa.
- 3- (EsSA/2013) Em "Todos os soldados viram, durante o combate, <u>que os</u> <u>inimigos foram derrotados</u>", pode-se classificar a oração que foi sublinhada como oração subordinada substantiva
 - a) completiva nominal.
 - b) predicativa.
 - c) objetiva indireta.
 - d) objetiva direta.
 - e) apositiva.
- 4- (EsSA/2012) "Não era um craque, mas sua perda desfalcaria o time". No trecho, a segunda oração é, na gramática normativa, uma oração
 - a) subordinada substantiva.
 - b) coordenada assindética.
 - c) subordinada adjetiva.



- d) coordenada sindética.
- e) subordinada adverbial.
- 5- (EsSA/2011- ADAPTADA) Analise a frase e classifique a oração destacada: *Era necessário* **que** atravessássemos o rio.
 - a) oração subordinada adjetiva restritiva
 - b) oração subordinada substantiva objetiva direta
 - c) oração subordinada substantiva subjetiva
 - d) oração subordinada adjetiva explicativa
 - e) oração subordinada substantiva predicativa
- 6- (EsSA/2009) No período "Não esqueçam que só nós temos um canal aberto por lá (...) e que pode ser vital, se nada der certo. A oração destacada é:
 - a) subordinada adverbial concessiva
 - b) subordinada adverbial consecutiva
 - c) subordinada adverbial comparativa
 - d) subordinada adverbial condicional
 - e) subordinada adverbial causal
- 7- (EAGS/2013-ME) Em relação à classificação das orações coordenadas sindéticas destacadas, relacione as colunas e, em seguida, assinale a alternativa com a sequência correta.
 - (1) Adversativa
 - (2) Explicativa
 - (3) Conclusiva
 - () Não chore ainda não, que eu tenho um violão e nós vamos cantar.
 - () Passamos no concurso; <u>vamos, pois, comemorar</u>.
- () Sim, foi apenas um instante, <u>mas me feriu os olhos de beleza para</u> <u>sempre</u>
 - a) 1 3 2
 - b) 2-1-3
 - c) 2-3-1
 - d) 3-2-1



- 8- (EAGS/2013-ME) Leia: A verdade é <u>que o rei manteve Sherazade viva</u> e pediu <u>que ela terminasse a história</u>. As orações destacadas no texto acima são, respectivamente, subordinadas substantivas
 - a) predicativa e completiva nominal.
 - b) apositiva e completiva nominal.
 - c) predicativa e objetiva direta.
 - d) objetiva indireta e subjetiva.

- 9- (EAGS/2015-ME) Leia: Apesar de ter avançado nas técnicas de embelezamento, a medicina estética ainda não criou, para combater a celulite, uma fórmula que solucione definitivamente o problema. Segundo indicam pesquisas realizadas em alguns países, esse depósito de gordura no tecido subcutâneo sempre foi um dos maiores inimigos das mulheres. As orações subordinadas adverbiais em destaque no texto acima são, respectivamente,
 - a) final, causal e conformativa.
 - b) comparativa, final, concessiva.
 - c) concessiva, final e conformativa.
 - d) concessiva, condicional, consecutiva.
- 10- (EAGS/2013-ME) Assinale a alternativa em que a oração adverbial em destaque exprime ideia de concessão.
 - a) Conhecendo o soldado, o oficial não o teria punido.
 - b) Mesmo conhecendo o caminho, resolvi levar meu GPS.
 - c) Conhecendo o meu amigo, eu sei que ele não tomaria tal atitude.
 - d) Conhecendo o novo chefe, os funcionários voltaram às suas atividades.
- 11- (EsPCEx/2009) Leia as frases abaixo e responda a questão. Os termos destacados dão ideia de:



- 1. Escrevi tanto que os dedos adormeciam.
- 2. Não precisa correr que não estamos atrasados.
- 3. Como não me atendessem, repreendi-os severamente.
- a) concessão causa conformidade
- b) consequência causa causa
- c) proporção explicação concessão
- d) tempo causa consequência
- e) consequência explicação causa
- 12- (EsPCEx/2009) Leia o trecho abaixo e responda a questão
- "Sempre abafando os passos, dirigi-me novamente ao fundo do quintal, com medo daquela gente que nem me havia mandado buscar à escola para assistir à morte de meu pai."

As orações grifadas acima são, respectivamente:

- a) oração subordinada adverbial temporal, oração subordinada substantiva objetiva direta, oração subordinada adverbial consecutiva
- b) oração subordinada adverbial temporal, oração subordinada adjetiva explicativa, oração subordinada adverbial causal
- c) oração subordinada adverbial modal, oração subordinada adjetiva restritiva
 e oração subordinada adverbial final
- d) oração subordinada adverbial modal, oração subordinada substantiva subjetiva, oração subordinada adjetiva explicativa
- e) oração subordinada adverbial causal, oração subordinada adjetiva explicativa, oração subordinada substantiva objetiva indireta